

A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (PBL) COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Charlene Dalberto, Aline Macarevich, Andreas Rados, Augusto Bidinotto, Caroline Stein, Jonas Rodrigues, Nathália Lopes, Violeta Aguiar

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



O **PBL** (Problem Based Learning) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia de ensino ou estratégia pedagógico/didática centrado no aluno, aplicada em algumas escolas nos últimos 30 anos a partir dos estudos de **Paulo Freire** e **Jean Piaget**.



IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DO ALUNO NA INCORPORAÇÃO DO CONHECIMENTO.

O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.

JEAN PIAGET

A metodologia da ABP tem por objetivo propor a problematização de temas tendo o **aluno como elemento central do aprendizado**, o qual é exposto a situações em grupos tutoriais, e estimulado a definir objetivos e estratégias para a **construção do próprio conhecimento**.

OBJETIVO

Apresentar o enfoque problematizador como **alternativa para formação de profissionais da área da saúde** que possam atuar tanto na docência como nas práticas educativas nos serviços e comunidade.

MÉTODOS

Este trabalho descreve a experiência realizada com os alunos do Programa de Pós Graduação em Odontologia, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, utilizando-se a metodologia do PBL na disciplina de Seminários de Didática.

Experiência com a metodologia (PBL):

- Duração da aula de 3 horas;
- Aplicação de um caso-problema com a temática “Atenção Primária em Saúde”;
- Distribuição dos alunos em sete grupos com seus respectivos tutores;
- Apresentação do caso-problema individualmente pelos tutores em cada grupos;
- Orientação sobre os caminhos para o estudo, estimulando a consulta de recursos educacionais disponíveis - bibliografias, endereços de páginas da WEB (homepages) e base de dados (PubMed);
- Presença do tutor apenas como facilitador para dirigir os objetivos de aprendizado;
- Tempo de pesquisa aproximado de 40 minutos.

RESULTADOS

Ao final da etapa de construção do conhecimento sobre o tema proposto, cada grupo apresentou suas próprias estratégias de solução para o caso-problema trabalhado. O enfoque problematizador mobilizou os alunos em seus processos de aprendizagem, estabelecendo a **motivação e trabalho em grupo**. Todos os grupos conseguiram abordar os temas relacionados ao problema.



DISCUSSÃO

A experiência de trabalhar com uma metodologia ativa possibilitou a análise de diferentes perspectivas, tais como:

- A forma da construção do conhecimento;
- O aluno como centro do processo de aprendizagem;
- O papel do docente como condutor aos caminhos ainda desconhecidos a serem explorados, segundo os objetivos educacionais do aluno, a fim de evitar a falta de estímulo frente às dificuldades de entendimento.

Em alguns casos, os tutores puderam perceber uma certa dificuldade em assumir uma postura passiva na construção do aprendizado frente aos desafios encontrados por alguns grupos na busca de suas próprias soluções para a realização da atividade. Isso reflete a necessidade de identificar as limitações individuais dos alunos, por falta de conhecimento prévio que favoreça a reflexão ou falta de motivação, visando a superação desses obstáculos para atingir os objetivos de aprendizado propostos.

CONCLUSÃO

O enfoque problematizador apresenta-se como proposta inovadora frente a desafios presentes na formação de profissionais da área da saúde, podendo ser aplicado nos cursos de Odontologia como uma **alternativa para superar as barreiras do currículo tradicional** e proporcionar ao aluno um **aprendizado mais dinâmico e próximo da realidade do mercado**.

